



## Versos de uma poesia perdida

Wilton Silva

Inundado por lembranças imaginadas  
De uma vida a dois que só viverei pela metade,  
Deixo-me afogar pela saudade que sinto.

Inebriado pela esperança cega de um sentimento correspondido,  
Ponho em jogo tudo aquilo que julgo ser o melhor de mim  
Só para poder sentir como é a sensação  
De vislumbrar o paraíso que repousa em seus lábios.

Queria eu que esse nosso enlace fosse eterno  
Mesmo que por breves momentos onde a lucidez se esvai  
Perdida em cenas teatrais de um cotidiano caótico, mas belo.

Só peço que perdoe essa minha débil narrativa,  
Mas um poeta se vale apenas de palavras  
Que ele ornamenta com seus desejos e anseios.

Se ponho em verso o que sinto,  
É por que não encontrei melhor maneira  
De externar tudo aquilo que em mim habita.

E, nessa ansiedade de uma vida interrompida  
Encontro a oportunidade perfeita de lhe demonstrar  
Que você não é minha rotina,  
Mas sim o ponto de Ruptura dessa monotonia diária.

Você é a inspiração de versos mudos,  
De toda poesia que, por mim, ainda não foi escrita  
Fruto de um devaneio advindo do sumo de uma vida inteira não saciada.

Se escrevo meus sentimentos, é por que sonho acordado  
Com o futuro que ainda não ousamos ter,  
Esperando poder aprender com o passado, e construir um presente  
Que não mais me pertença, mas que possa ser dividido a dois.



Foto: Francisco Wilton da Silva Júnior - [guiawilton.silva@gmail.com](mailto:guiawilton.silva@gmail.com)